

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Agosto de 1977 -

- Previsões de Safras

O quinto resultado das previsões e estimativas de safras do Estado de São Paulo apresenta os resultados finais para o ano agrícola 1976/77, exceção feita ao café, cana-de-açúcar, laranja e trigo, cujos dados definitivos serão conhecidos em novembro. Deve-se mencionar, ainda, que a estatística referente a produção de algodão poderá ser retificada em função do dado censitário referente à entrada desse produto nas máquinas de benefício.

Se bem que a área cultivada no Estado tenha permanecido bastante estável, com uma retração de apenas 1,2%, a produção foi reduzida da maioria das culturas se apresenta melhor que os dados de 1975/76, com a grande exceção caracterizada pelo arroz, cuja produtividade passou de 1.354 kg/ha em 1975/76 para 1.037 kg/ha neste último ano agrícola, o que é explicado de um lado pelas favoráveis condições climáticas reinantes nesse período para esta cultura e, por outro, pela seca ocorrida em fevereiro passado, que reduziu a produtividade média do corrente ano.

Entre os maiores aumentos de produção destacam-se os do café, cuja colheita do ano passado foi superior à produzida pelas safras de 1975, e do feijão (69,3%) estimulado pelos preços. O algodão apresentou uma notável recuperação no volume produzido (11,7%), devido ao aumento de área cultivada, face ao bom rendimento alcançado. O milho apresentou um aumento obtido (15,4%) tanto à expansão na área sob cultivo quanto à produtividade. O tomate, por sua vez, apresentou um aumento médio na produção de 12,2%, devido fundamentalmente à maior produtividade. As maiores reduções na produção ficaram por conta do arroz (-57,1%) e amendoim (-35,7%).

No caso da laranja há que se notar que da produção das DIRAs de Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto sai a quase totalidade do consumo da indústria de processamento da fruta, uma vez que as demais regiões têm sua produção destinada principalmente para o consumo ao natural.

Deve-se notar, finalmente, que as condições climáticas pouco favoráveis reinantes posteriormente à época em que este levantamento foi efetivado, poderão concorrer para a redução na produção de algumas culturas, notadamente do trigo e laranja.

- Preços

Em agosto, o decréscimo de -7,84% no índice de preços médios de produtos vegetais e o acréscimo de 4,86% no índice de preços médios de produtos animais deram como resultado uma queda de -4,22% no índice geral de preços médios recebidos pelos a-

agricultores, o qual atingiu 16.267 (figura 1), tendo por base o período 1961-62. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de -2,39% para o índice de produtos vegetais e de 1,25% para o índice geral.

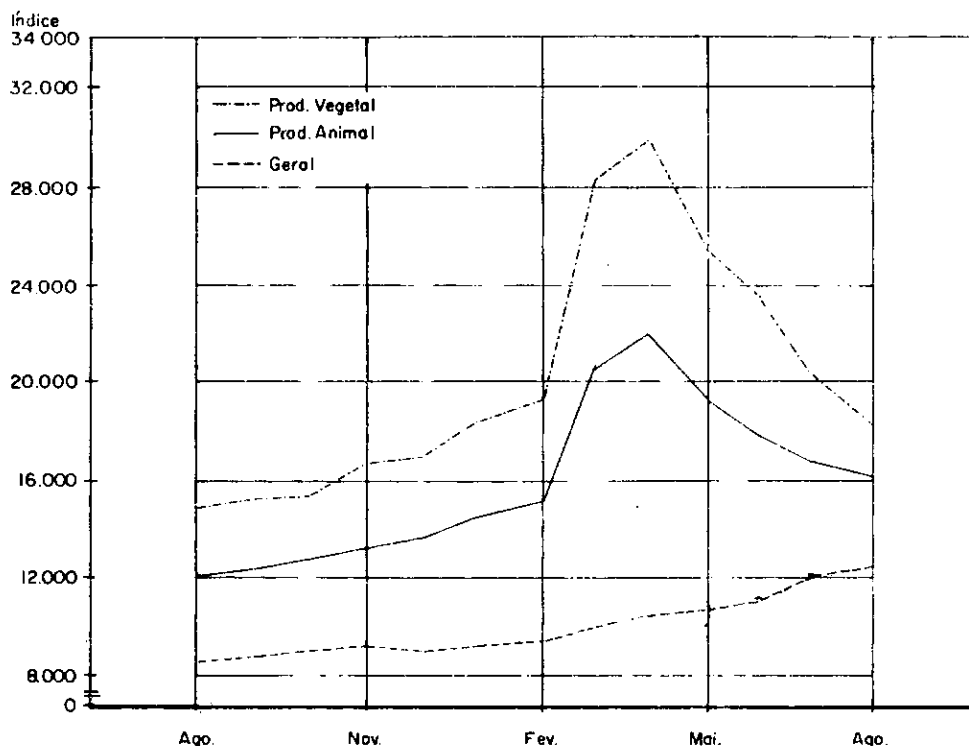


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Agosto de 1976 a Agosto de 1977. Base: 1961/62=100.

Os produtos cujos índices de preços recebidos apresentaram-se em ascensão neste mês de agosto foram: chá (25,36%), banana (20,47%), tomate (8,91%), bovinos (8,63%), leite (6,90%), amendoim (3,91%), arroz em casca (1,36%), aves (1,14%) e suínos (0,09%). Índices de preços descendentes, foram apresentados por: cebola (-48,44%), ovos (-14,16%), café beneficiado (-11,59%), mandioca (-11,11%), batata (-9,22%), soja (-8,22%), mamona (-5,65%), feijão (-5,29%), laranja (-4,02%) e milho (-0,80%).

No ano passado, as relações de preços recebidos agosto/julho apresentaram-se com os seguintes valores: 3,12% para o índice de produtos vegetais, 8,96% para o índice de produtos animais e 4,72% para o índice geral; subtraindo-se o café, os valores passam a 11,06% para o índice de produtos vegetais e 10,09% para o índice geral.

Comparando-se os índices de agosto do corrente ano com os de agosto do ano passado, tem-se as seguintes variações: 33,00% para o índice geral, resultante dos acréscimos de 27,84% dos produtos vegetais e de 45,95% no de produtos animais. Excluindo-se o café, tem-se 14,77% para os produtos vegetais e 29,10% para o geral.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a julho observa-se um aumento de 2,48% no índice geral, resultante dos acréscimos de 1,45% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 4,74% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor

agrícola. Em 1976, a mesma relação agosto/julho apresentou-se com os seguintes valores: 1,74% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, 1,56% para o de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 1,68% para o geral.

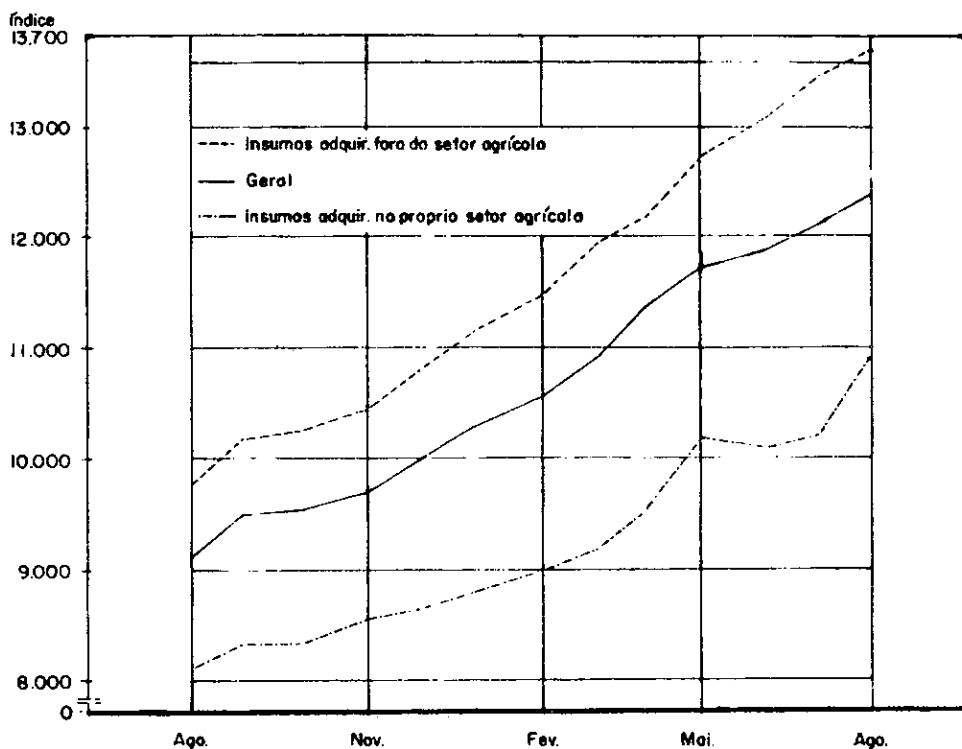


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Agosto de 1976 a Agosto de 1977. Base: 1961/62=100.

A relação agosto de 1977/agosto de 1976 registra acréscimos de 38,33% no índice geral, 40,10% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 34,74% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Considerando-se o decréscimo de -4,22% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e o acréscimo de 2,48% no índice geral de preços pagos pela agricultura paulista, tem-se uma queda de -6,53% no índice de paridade, que atinge um nível de 128,90 (figura 3). Também o índice de paridade entre preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola apresentou-se decrescido (-5,59%) neste mês de agosto, alcançando o valor de 119,14.

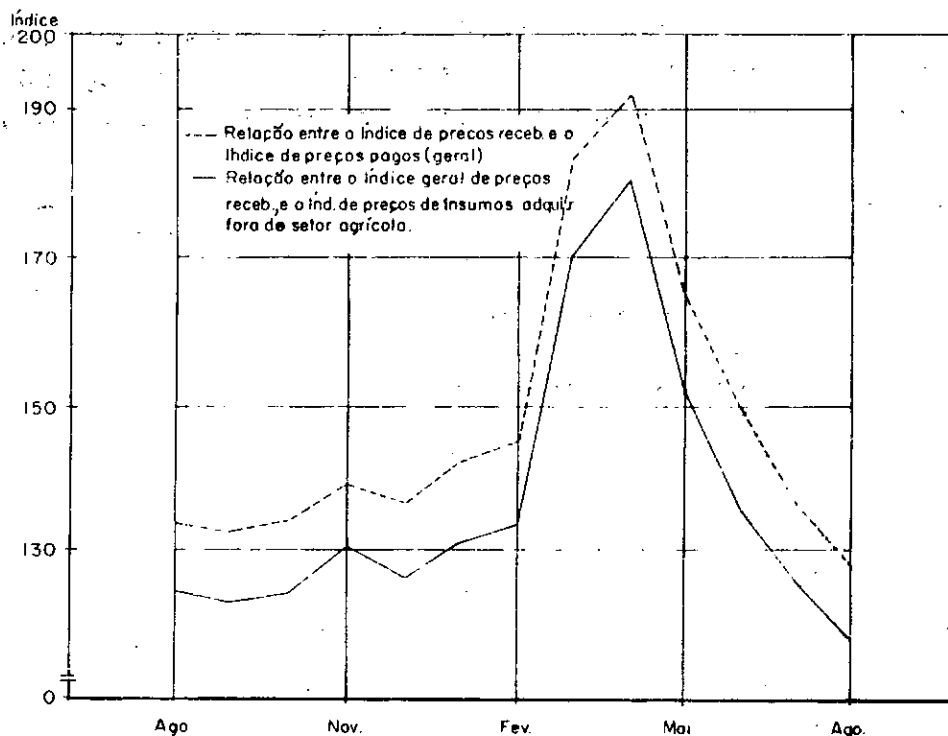


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Agosto de 1976 a Agosto de 1977. Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado

Em agosto de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.735,22, o que representa um acréscimo de 1,6% em relação a julho. Essa taxa foi inferior à observada em agosto de 1976 em relação a julho do mesmo ano (5,6%).

No período de janeiro/agosto a evolução da Cesta de Mercado foi de 26,2% em 1977, contra 31,0% em 1976, com os produtos de origem vegetal crescendo 20,8% e os de origem animal, 37,8%. Nos últimos 12 meses (agosto de 1976 a agosto de 1977), essa evolução situou-se em 32,2% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se, em agosto, um aumento da despesa média com produtos de origem vegetal (1,8%) superior ao aumento experimentado pelos produtos de origem animal (1,3%) (quadro 2).

As maiores elevações constatadas em agosto foram para: chuchu (36,3%); uva (25,4%); abobrinha (24,5%); limão tahiti (23,2%); óleo de soja (17,5%); mamão (12,7%); laranja (10,7%); quiabo (9,6%); pepino (8,9%); batata doce (8,5%); beringela (8,0%); milho (7,6%); abóbora (6,8%); tangerina (6,5%); limão galego (6,1%); abacate, vagem manteiga e fubá mimoso (5,9%); melancia (4,9%); leite em pó integral (4,7%); mandioca (4,6%); óleo de milho (4,5%); toucinho fresco (4,2%); banha de porco (4,1%).

As maiores reduções foram para: pimentão (-15,8%); feijão em pacote (-15,6%); beterraba (-13,1%); morango (-10,6%); cebola (-6,6%); escarola (-6,1%); banana nanica (-5,0%); feijão a granel (-4,4%); couve (-4,3%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977

| Mês | Variação em relação a | | |
|------|-----------------------|----------|-------------------|
| | Mês anterior | Dez.1976 | Mesmo mês de 1976 |
| Jan. | 5,4 | 5,4 | 40,0 |
| Fev. | 1,5 | 7,0 | 34,2 |
| Mar. | 5,8 | 13,2 | 38,1 |
| Abr. | 5,5 | 19,4 | 42,3 |
| Mai. | 2,0 | 21,8 | 38,3 |
| Jun. | 1,3 | 23,4 | 38,5 |
| Jul. | 0,7 | 24,2 | 37,4 |
| Ago. | 1,6 | 26,2 | 32,2 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976-77

| Mês | Produtos de origem vegetal | | Produtos de origem animal | | Total | |
|--------------------|----------------------------|------|---------------------------|------|-------|------|
| | 1976 | 1977 | 1976 | 1977 | 1976 | 1977 |
| Jan. | 4,0 | 4,3 | 2,4 | 8,0 | 3,4 | 5,4 |
| Fev. | 9,1 | 1,2 | 0,3 | 2,2 | 5,8 | 1,5 |
| Mar. | 2,3 | 5,3 | 4,4 | 6,7 | 2,8 | 5,8 |
| Abr. | 4,0 | 6,6 | -0,9 | 3,2 | 2,3 | 5,5 |
| Mai. | 7,1 | 0,6 | 0,6 | 4,9 | 4,9 | 2,0 |
| Jun. | 1,8 | 1,1 | -0,2 | 1,5 | 1,1 | 1,3 |
| Jul. | 1,6 | -1,5 | 1,2 | 5,0 | 1,5 | 0,7 |
| Ago. | 5,1 | 1,8 | 6,6 | 1,3 | 5,6 | 1,6 |
| Set. | 3,3 | - | 1,4 | - | 2,7 | - |
| Out. | 0,7 | - | 1,0 | - | 0,8 | - |
| Nov. | 2,0 | - | 1,4 | - | 1,8 | - |
| Dez. | -1,0 | - | 0,5 | - | -0,5 | - |
| Variação acumulada | 47,9 | 20,8 | 18,8 | 37,8 | 37,3 | 26,2 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.